

CORRIDA

Corrida de Reis agita Brasília

Ameaça de chuva não atrapalhou o evento que reuniu mais de 20 mil pessoas que realizaram os percursos de 6km e 10km

» LUIZ FELIPE ALVES

A Região Central de Brasília foi inundada, ontem, por um mar amarelo de 20 mil participantes da 53ª edição da Corrida de Reis. A largada em frente ao Palácio do Buriti, às 17h, com o tempo nublado, mas, à medida que os competidores começaram a percorrer os percursos de seis e de 10km, o Sol voltou a brilhar.

Os primeiros a largar foram os 300 participantes inscritos na categoria PCD. Fernando da Silva, 49 anos, participa da modalidade de handbike. Ele conta que entrou para o atletismo em uma das edições da Corrida de Reis. "Participar de mais uma edição é como voltar para casa", afirmou. Ele fez o percurso com uma ajuda especial. "Eu vim para correr com a minha filha", acrescentou.

Fernando, 49, conta que possui uma rotina de treinos exigente. "Eu treino de segunda a sábado. Mesmo treinos de corrida, específico para a pista, e academia para dar um volume", explicou.

O experiente corredor ceilândense, Clodoaldo Gomes, estava ansioso na largada. Recordista juvenil da Corrida de Reis, ele afirmou que o esporte é um espaço de inclusão. "A corrida tem espaço para todo mundo. Ver os atletas PCDs competindo é uma satisfação muito grande", comentou.

Para os iniciantes, o vice-campeão da São Silvestre deu algumas dicas. "É muito importante que você respeite os limites do seu corpo. Não tente superar a exaustão. Quando ele pedir para parar, pare", enfatizou. Além disso, o atleta disse que orientação, equipamentos



A secretária da Mulher, Gisele Ferreira, e comandante-geral da PM, Ana Paula Habka, participaram

e nutrição também são muito importantes para o desenvolvimento dos atletas. "Primeiro, é fundamental procurar um bom profissional para uma orientação adequada. Uma boa alimentação e hidratação durante os treinos e no decorrer da prova vão garantir que você faça uma boa competição", ressaltou.

Ricardo Santana, 47, está na 7ª corrida. Experiente no trajeto de 10km, Santana afirma que começou a treinar nos parques de Brasília. "Eu gosto muito de correr nos parques. Comecei no Parque da Cidade aos sábados e domingos", afirmou. Para manter a disposição, ele dá a dica. "Gosto muito de estar na

academia e aproveito bem os treinos diárias. No fim de semana, coloco tudo em prática", afirmou.

Santana comentou que não almeja chegar a uma posição específica. Para ele, participar da competição já é uma vitória. "Eu corro para manter a saúde em dia e participar desse clima que a corrida proporciona.

O evento também contou com a participação de autoridades. A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, definiu o evento como "um espaço democrático". "Estamos acompanhando muitos atletas PCDs, mulheres, homens e crianças. É um evento muito bom que

proporciona saúde e bem-estar para todos", disse.

Além da secretária, a comandante-geral da Polícia Militar, Ana Paula Habka, também participou. "É muito bom ver esse tanto de pessoas participando de um evento pensado para a saúde", pontuou. À frente da PM, Ana elogiou o policiamento no local. "Nossas equipes se preparam muito para garantir um evento agradável a todos", finalizou.

Maratona Brasília

A tradicional prova do Distrito Federal, promovida pelo Correio



Clodoaldo Gomes, avalia que corrida é um espaço democrático



Ricardo Santana começou a praticar corrida nos parques de Brasília

Braziliense, ganhou mais um dia na celebração do aniversário da capital federal. A edição deste ano irá ocorrer entre os dias 18 e 21 de abril, aumentando o calendário de corridas na capital.

Os competidores podem garantir as vagas por meio do site Brasil Corrida, até a data-limite

de 16 de abril. O evento começa sábado (18/4), com a Corrida Kids (50 a 300 metros, destinados a atletas infantis) e 5km. No domingo (19/4), entram em cena as distâncias de 5km e 10km. No dia seguinte, os 5km se repetem, além da edição de 21km (meia-maratona).

CARNAVAL

Isabela Berrogain/DA/CB Press



Bloco vai comemorar 20 anos durante o carnaval

Suvaco da Asa faz esquenta para dia 7/2

» ISABELA BERROGAN

A diretoria do Suvaco da Asa, mais tradicional bloco de pré-carnaval da cidade, reuniu-se na tarde de sábado (31/1) para celebrar 20 anos de história. O encontro, com direito à apresentação da orquestra, também serviu de esquenta para a folia, que ocorre oficialmente em 7 de fevereiro, no Eixo Cultural Ibero-americano (Funarte), a partir das 14h.

"São 20 anos trazendo alegria, diversão, folias e histórias. E, hoje, a gente volta aqui, para

o Cruzeiro, onde tudo começou", afirmou Pablo Feitosa, presidente do bloco. A folia, inclusive, foi batizada em referência ao Sudoeste, que fica a oeste, ou "no sovaco", da Asa Sul. Em 2016, o espaço ficou pequeno para a quantidade de foliões, e o bloco se mudou para a Funarte.

Na edição deste ano, Pablo garantiu que o Suvaco irá continuar entregando cultura, lazer, diversão, segurança, conforto, brincadeiras e muita alegria, "como sempre fez". A expectativa é de que cerca de 30 mil pessoas participem da

folia dupla, que começa ainda pela manhã, com o bloco infantil Suavinho da Asa.

Apesar de não ter sido contemplado no resultado final do edital DF Folia 2026, publicado na última segunda-feira (26/1), o Suavinho irá às ruas, ressaltou o presidente do bloco. Por meio das redes sociais, os organizadores estão arrecadando fundos para a realização da folia infantil. Os que desejam ajudar podem contribuir com qualquer valor na chave Pix suavocadaasa@gmail.com.

"A população de Brasília gosta

do carnaval. Quando eu cheguei aqui, há mais de 20 anos, a cidade virava um museu em fevereiro. Todo mundo viajava para outros lugares. Hoje, é outra história", defendeu Pablo.

"É bloco nas ruas, de todas as formas, para todo tipo de público. Então, quem vive, hoje, em Brasília, sabe o quanto a folia cresceu por aqui. Se você for perguntar aos donos de bares e restaurantes ou aos ambulantes, você percebe a diferença que o carnaval faz na economia criativa do Distrito Federal", ressaltou.

Festa da Águas

Para celebrar o Dia de Iemanjá, começa hoje e segue até amanhã, das 15h às 22h, na Praça dos Orixás, no Setor de Clubes Esportivos, a Festa das Águas. Confira a programação completa:

Dia 1º de Fevereiro (domingo)

15h — Abertura da Feira

Gastronômica e de Artesanato, Espaço Por Todas Yabás e Espaço Erê
15h30 — Saída do Cortejo de Iemanjá por Brasília até a Praça dos Orixás
16h — Chegada da Imagem de Iemanjá na Praça dos Orixás
16h30 — Lavagem Simbólica da

Praça dos Orixás com Coletivo das Yás (DF)
17h — Banho de Cheiro e Defumação
18h — Grupo Afirmação (DF) com Xexéu (BA)
19h — Beco da Rainha (DF)
20h — Orquestra Alada e Trovão da Mata (DF)

21h — Kirá (DF) e Juliana Linhares (RN)

Dia 2 de Fevereiro (segunda-feira)

15h — Abertura da Feira Gastronômica e de Artesanato, Espaço Por Todas Yabás e Espaço Erê
15h30 — Seminário Marco Zero -

Revitalização da Praça dos Orixás

16h — Xirê em homenagem a Iemanjá e Oxum

17h — Entrega dos Balaios

18h — Grupo Cultural Omo Oba Ayrá (DF)

19h — Encontro de Baque Virado (DF) com Mestra Martinha do

Coco, Zenga Baque Angola, Boiadeiro Boi Brilhante, Tambores do Amanhecer, Baque Mulher, Baque Dandalunda.

20h — 7 na Roda (DF) e Ellen Oléria (DF)

21h — Filhos de Dona Maria (DF) e Luedji Luna (BA)

MORADIA

Ibaneis entrega 80 apartamentos

» DAVI CRUZ

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB) participou, ontem, da inauguração e entrega de chaves dos 80 apartamentos do novo residencial Anna Maria, no Riacho Fundo II. Ao todo, 320 pessoas realizaram o sonho da casa própria por meio da parceira com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab). O empreendimento contou com o investimento de cerca de R\$ 13 milhões.

As residências entregues contam com apartamentos de dois quartos, sala, sacada, cozinha/área de serviço e banheiro. O prédio oferece elevadores, portaria, parques infantis, bicicletário, vagas de garagem e lojas comerciais. As unidades

residenciais têm metragens que variam de 48,34 m² a 68,35 m². Durante a cerimônia, o chefe do Executivo local lembrou que quando assumiu o Buriti a demanda relacionada à moradia era um grande problema na cidade. "Desde o período da transição, comecei a trabalhar para garantir moradias para a nossa população", disse. O governador ressaltou a parceria com a Codhab para estruturar políticas habitacionais efetivas. "Naquela época, não havia sequer projetos. Já entregamos aproximadamente 40 mil moradias no DF e devemos iniciar, ainda em 2026, mais 60 mil unidades, fechando a minha meta de 100 mil novas moradias", afirmou.

Segundo o governador, o contrato do Itapoá Parque, que prevê 12.122

unidades habitacionais, foi assinado porque ainda antes de tomar posse, ele ajudou a construtora a resolver pendências junto à Caixa Econômica Federal. "Nós conseguimos aplicar todos os recursos e, até o fim do ano, essas 12 mil moradias serão entregues. Estamos falando de uma cidade com 12 mil famílias criada dentro de um único governo", destacou.

Benefício

As famílias que foram contempladas no empreendimento do Riacho Fundo II fazem parte da lista do programa habitacional Morar Bem e possuem renda de até 12 salários-mínimos. O investimento é oriundo do programa Minha Casa Minha Vida-FGTS, do governo federal.

O presidente da Codhab, Marcelo Fagundes, disse que o empreendimento reúne 80 unidades habitacionais, entre elas, 80% foram viabilizadas por meio do Cheque Moradia. "A Codhab entra com o terreno e com o subsídio, em condições especiais para aqueles que estão adquirindo", explicou. Ele acrescentou ainda que o residencial conta com 24 lojas comerciais.

O Governo do Distrito Federal (GDF) amplia o acesso à moradia

Davi Cruz/CB/D.A. Press



Governador lembrou do compromisso de garantir moradia